

Empresa: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES)

Relatório de atividades: Julho de 2021

DATA	AÇÃO	RESULTADO
01/07/21 a 01/08/21	<ul style="list-style-type: none">- Divulgamos sobre comissões temáticas.- Ajudamos o Idaf com pauta da entrega de carteiras profissionais.	<ul style="list-style-type: none">- Nota publicada na coluna Helio Dorea em 01/07.- Matéria publicada em 16/07.

Redes sociais

Foram produzidos 22 artes para o feed e 2 stories, totalizando **24** posts em junho de 2021. O conteúdo do Instagram foi reproduzido no Facebook.

Newsletter

No período de junho de 2021, a Criar Comunicação Integrada produziu **8** textos e diagramou **2** newsletters, sendo as edições de número **3** e **4**.

Site

No período de maio de 2021, a Criar Comunicação Integrada fez **12** postagens no site do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES).

Outros

Houve **1** reunião presencial entre a Criar e o CRMV-ES, na plenária em 09/07.

CRMV-ES investindo sua anuidade para manter a concorrência leal

Uma dúvida comum para os Médicos-Veterinários e Zootecnistas inscritos e empresas registradas no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES) é saber onde são aplicados os valores arrecadados com a anuidade. Para sanar essa dúvida, o CRMV-ES lança publicações semanais apresentando uma prestação de contas simples, mostrando como os recursos são aplicados. Hoje vamos falar da fiscalização para garantia de uma concorrência leal.

No ano passado o CRMV-ES emitiu 320 autos de infração, quando é identificada alguma infração à legislação e 983 termos de constatação, de caráter orientativo.

Viu só o que a sua anuidade ajuda a fazer? Por isso é importantíssimo que você esteja em dia com o CRMV-ES. Assim você nos ajuda a cumprir a nossa missão: proteger a sociedade e garantir uma atuação forte e consolidada da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Por dentro do CRMV-ES | Wyllyan Gaede - Conselheiro Suplente

Que tal conhecer um pouco mais dos profissionais que representam o CRMV-ES? Hoje, Wyllyan Gaede, Zootecnista e Conselheiro Suplente, se apresenta.

Confira!

1) Por que você decidiu fazer parte, ativamente, do CRMV-ES?

Por enxergar que esta é uma forma de colaborar com os profissionais zootecnistas e médicos-veterinários. O grupo do qual faço parte é composto por pessoas e profissionais que admiro por suas histórias, caráter e comportamento.

2) Como você vê a importância da sua função no desenvolvimento e valorização de Médicos-Veterinários, Zootecnistas e proteção da sociedade?

Trabalhamos para que exista excelência no exercer de nossas profissões, dentro do que é estabelecido e normatizado para que exista segurança para os profissionais e para a sociedade capixaba.

3) Conte um pouco sua trajetória profissional até chegar ao CRMV-ES.

Ao me formar como zotecnista, atuei por 3 anos em São Paulo, na área de genética e reprodução bovina. Retornei ao Espírito Santo, minha terra natal, para atuar na área de nutrição e saúde animal, no âmbito técnico e comercial de aves, suínos e ruminantes.

Sempre tive uma grande dedicação pessoal no apoio para o crescimento e estabelecimento de novos profissionais, e muitos deles hoje se transformaram em amigos e grandes profissionais.

4) Você tem algum pet? Fale um pouco sobre ele.

Junto com a esposa, somos mergulhadores padi. O que temos hoje é um aquário marinho, com alguns corais e peixes importados.

Por dentro do CRMV-ES | Talita Calegário - Chefe do setor de Fiscalização

Que tal conhecer um pouco mais dos profissionais que atuam no CRMV-ES? Hoje, Talita Calegário, Chefe do setor de Fiscalização, se apresenta. Confira!

1) Há quanto tempo você trabalha no CRMV-ES?

Trabalho há 7 anos.

2) Como você vê a importância da sua função no desenvolvimento e valorização de Médicos-Veterinários, Zootecnistas e proteção da sociedade?

Fiscalizamos o exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas, garantindo uma maior segurança aos profissionais, animais e tutores.

3) Conte um pouco sua trajetória profissional até chegar ao CRMV-ES.

Cheguei ao CRMV-ES no ano de 2014 onde a fiscalização atuava de forma cartorial. Em 2015, com novas resoluções, fomos nos capacitando e realizando um perfil de trabalho mais detalhista e, também, orientativo. Avançamos no decorrer dos anos e hoje podemos contar com uma equipe preparada e com uma visão bem mais capacitada.

4) Você tem algum pet? Fale um pouco sobre ele.

Tenho 2 cachorros da raça spitz alemão: Luke e Lady. Os dois possuem 9 anos e estão conosco todo esse tempo. Eles são tratados como filhos.

Newsletter CRMV-ES | Julho 2021 | Primeira quinzena

Confira a primeira newsletter de julho do CRMV-ES, que mostra alguns temas discutidos no Conselho no começo deste mês:

- Informações da plenária;
- Programa de Formação em Medicina Veterinária Sistêmica chega ao ES;
- Como participar da lista de transmissão do CRMV-ES no Whatsapp;

- Autoinspeção: agilize seu processo de registro de estabelecimento veterinário.

Acesse [aqui](#)

Médico Veterinário: como registrar seu título de Especialista?

Buscar por uma especialização é um caminho natural para o médico-veterinário que quer se destacar na carreira e desenvolver habilidades específicas em uma área com competências tão diversas.

Mas em que diferem os graus, títulos e especialidades da profissão?

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), os cursos de especialização lato sensu são vistos como meios de aperfeiçoamento profissional e instrumentos de educação continuada que atendem as necessidades do mercado de trabalho. Mestrados e doutorados, modalidade de pós-graduação dito stricto sensu, são voltados para alta qualificação e formação de docentes/pesquisadores.

Nenhuma destas titulações devem ser confundidas com o título de especialista, porém a conclusão destes cursos é considerada na avaliação curricular, visando a obtenção ou renovação do mesmo.

O termo “especialista” na Medicina Veterinária é um título registrado pelos CRMVs após aprovação pelo CFMV.

O CRMV-ES alerta que os médicos-veterinários e zootecnistas que não possuem o registro do título de especialista devidamente registrado nos CRMVs estão impedidos de se anunciarem como tal e podem sofrer sanções, além de estarem mais vulneráveis a processos de má prática movidos por proprietários de animais.

Como se preparar para ser um especialista?

O profissional que deseja obter o título de especialista deve escolher uma área, investir em conhecimento e observar o que determina a Resolução CFMV nº 935

Para a solicitação do título de especialista o profissional deve ser submetido à prova de conhecimentos específicos, e serão considerados como pré-requisitos pelo menos um dos seguintes instrumentos:

- 1 – Certificado de curso de especialização na área específica, conferido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação/ Ministério da Educação (CNE/MEC) ou entidades de especialistas;
- 2 – Certificado de conclusão de Programa de Residência na área específica;

3 – Título de mestre na área específica, conferido ou revalidado por Instituição de Ensino Superior em Curso/Programa de Pós-graduação reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES/MEC);

4 – Título de doutor na área específica, conferido ou revalidado por Instituição de Ensino Superior em Programa de Pós-graduação reconhecido pela CAPES/MEC;

É obrigatório, a apresentação de acervo documental no qual se possa comprovar que o profissional desenvolve atividades na área da especialidade requerida há pelo menos cinco anos, incluindo os cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

O solicitante que não possuir quaisquer dos títulos mencionados poderá requerer o título de especialista desde que apresente acervo documentado que comprove experiência, há pelo menos oito anos, na área da especialidade e aprovação na prova de conhecimentos específicos.

Assim que for liberado pelas entidades habilitadas, o profissional deve solicitar ao CRMV em que possui inscrição o registro do referido título. Ao requerimento deve ser anexado o comprovante de recolhimento da taxa, fixada em resolução específica.

O profissional deve se atentar:

1 - para o prazo de 180 (cento e oitenta dias), contados da data da concessão do título;

2 - para a vedação de registro de mais de uma de uma especialidade com base no mesmo curso de especialização e resultado da prova prestada;

3 - para a possibilidade de serem registrados até 2 títulos de especialista.

A solicitação de registro será avaliada pelo CRMV e, após, enviado ao CFMV para aprovação final.

Caso esteja dentro da regularidade, o registro é formalizado em Resolução específica e terá legalidade de cinco anos, podendo ser renovado caso acatadas as requisições contidas no artigo 9º da Resolução CFMV nº 935/2009.

O título de especialista é concedido através de instituições habilitadas pelo CFMV.

Até o momento são reconhecidas as seguintes especialidades:

- * Acupuntura
- * Anestesiologia
- * Cardiologia
- * Cirurgia
- * Clínica Médica de Pequenos
- * Dermatologia
- * Diagnóstico por Imagem
- * Homeopatia
- * Inspeção Higiênica, Sanitária e Tecnológica

- * Medicina Felina
- * Medicina Intensiva
- * Medicina Legal
- * Oftalmologia
- * Oncologia
- * Patologia

Resumo da Plenária Ordinária de Julho

Na última sexta-feira (09) foi realizada a plenária ordinária de julho do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-ES).

A plenária contou com a presença do médico-veterinário Thiago Farias da Silva, que solicitou sua participação para apresentar o Programa de Formação em Medicina Veterinária Sistêmica, que contou com a colaboração on-line das médicas-veterinárias Carla Soares, fundadora do programa no Brasil, e Fernanda Pereira. O curso é voltado para médicos-veterinários e estudantes de medicina veterinária, e tem como objetivo desenvolver um profissional formado em Visão Sistêmica e com bases terapêuticas integrativas associadas.

Foi destacada ainda na apresentação a Síndrome de Burnout, que acomete os profissionais da saúde, em especial os médicos-veterinários, além de ser a profissão com mais pensão ao suicídio.

O CRMV-ES demonstrou interesse em contribuir com essa abordagem, oferecendo apoio na divulgação da abertura da primeira turma no estado.

Durante a reunião, após receber uma demanda em que vídeos de um abate de cabritos ocorria em local público na cidade de Irupi, interior do Espírito Santo, a plenária do CRMV-ES aprovou uma nota de repúdio, que foi publicada na noite de sexta-feira. A forma de abate demonstrada no vídeo contraria normas sanitárias vigentes e não condiz com um procedimento técnico onde o bem estar do animal é levado em conta.

Além disso, foram discutidos 12 itens de pauta, com destaques para o projeto de controle de natalidade de cães e gatos de Vitória, o treinamento do setor de fiscalização no CRMV-MG, a Lei Geral de Proteção de Dados e deliberados 42 processos administrativos, entre registros, cancelamentos e defesa de multa eleitoral.

A próxima plenária ordinária do CRMV-ES está agendada para o dia 13 de agosto.

Lei Nº 11.318 obriga a afixação de cartaz com telefones para denúncias de maus-tratos contra animais

No dia 29 de junho foi sancionada no Espírito Santo a Lei Nº 11.318, que obriga a afixação de cartaz com números de telefones para denúncias de maus-tratos contra animais em clínicas veterinárias, pet shops e outros estabelecimentos que prestam serviços relacionados a animais domésticos.

O cartaz deverá ser afixado em local visível para o público, com dimensões mínimas de 40 centímetros de comprimento por 30 centímetros de largura, contendo a inscrição: “Para denúncias de maus-tratos a animais, ligue para:”, seguida dos números de telefones da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e Patrimônio Cultural (DPMAPC), da Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Espírito Santo - MPES e da Polícia Militar.

Os estabelecimentos terão o prazo de até 28 de agosto de 2021 para se adequarem.

Confira a publicação do Diário Oficial [aqui](#)

Telefones para denúncias de maus-tratos no Espírito Santo:

Núcleo de Proteção aos Animais (NPA) - Delegacia de Meio Ambiente: Tel.: (27) 3236-8136

Assembleia Legislativa do ES – Comissão de Maus Tratos a Animais: E-mail: defesadosanimais@gmail.com / Tel: (27) 3382.3683 / (27) 3382.5209

Polícia Militar: Tel: 190

Ouvidoria do Ministério Público do ES: Tel.: 127 / (27) 3194-4500

Investindo sua anuidade: Atualização e modernização do Siscad

Uma dúvida comum para os Médicos-Veterinários e Zootecnistas inscritos e empresas registradas no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES) é saber onde são aplicados os valores arrecadados com a anuidade. Para sanar essa dúvida, o CRMV-ES lança publicações semanais apresentando uma prestação de contas simples, mostrando como os recursos são aplicados.

Hoje vamos falar do Siscad, que é uma ferramenta importantíssima financiada com a sua anuidade.

- O sistema é responsável pelo registro de todos os profissionais inscritos e empresas registradas no Conselho. Além de conter as informações cadastrais, o Siscad também realiza a homologação de ART, emite a certidão negativa de débito e os relatórios de fiscalização, entre diversas outras funcionalidades.

- O Siscad está em constante atualização para garantir sempre o melhor atendimento para você, profissional ou empresa, e em breve apresentará uma nova versão.

Viu só o que a sua anuidade ajuda a fazer? É importantíssimo que você esteja em dia com o CRMV-ES para ajudar e incentivar o seu Conselho a cumprir a missão de proteger a sociedade e garantir uma atuação forte e consolidada da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Participe da lista de transmissão do CRMV-ES no WhatsApp

Para se informar em tempo real sobre novidades e eventos do CRMV-ES criamos um grupo no Whatsapp.

Nos adicione nos seus contatos e envie "quero novidades" com seu nome completo para começar a receber nosso conteúdo em primeira mão.

Lembrando que não se trata de um grupo de debate com interação entre os participantes ou um canal para dúvidas e reclamações, portanto não há risco de geração de conteúdo improdutivo ou spam. Interações com o CRMV-ES podem ser feitas em nossas redes sociais, por e-mail e telefone.

Veículo: Folha Vitória	Data: 01/07/2021
Editoria: Social	Coluna: Helio Dórea
Formato: Nota de 10 linhas	
Link: https://www.folhavoria.com.br/social/helio-dorea/2021/07/01	
Valor: R\$ 550,00	

Helio Dórea

Com Helia Dórea

Pela primeira vez nosso Conselho Regional de Medicina Veterinária realiza processo seletivo para a montagem de comissões assessoras. A ideia é oportunizar a todos os médicos veterinários e zootecnistas participarem de ações e decisões.

Veículo: Site IDAF	Data: 16/07/2021
Editoria: Notícias	Coluna:
Formato: Matéria de 36 linhas	
Link: https://idaf.es.gov.br/Not%C3%ADcia/a-importancia-do-medico-veterinario-da-iniciativa-privada-no-sistema-de-vigilancia-sanitaria-animal	
Valor: R\$ 1.980,00	



16/07/2021 16h54

Idaf destaca importância do médico-veterinário da iniciativa privada no sistema de vigilância sanitária animal



O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) participou, nessa quinta-feira (15), da solenidade on-line do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-ES) para a entrega das carteirinhas dos novos médicos-veterinários e zootecnistas inscritos na entidade.

Na ocasião, a subgerente de Epidemiologia e Análise de Risco do Idaf, Luciana Zetun, falou aos novos profissionais sobre a importância do médico-veterinário da iniciativa privada no sistema de vigilância sanitária animal. "A atuação responsável, atentando-se para o que preconizam as legislações vigentes, é fundamental para garantir padrões de qualidade satisfatórios dos procedimentos e controles da defesa sanitária animal. São eles que estão com os produtores, na maior parte das vezes, orientando quanto à exigência de exames, vacinações e emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA), por exemplo, além das responsabilidades técnicas nas propriedades e em eventos agropecuários", destacou.

Outro aspecto abordado foi a obrigatoriedade e importância da notificação de ocorrências ou suspeita de doenças em animais de produção. Segundo a subgerente, o procedimento é essencial, uma vez que o diagnóstico rápido e a pronta reação podem impedir a disseminação e permitir o controle ou a erradicação dessas enfermidades, que podem causar sérios impactos na produção animal e na saúde humana.

"Os médicos-veterinários da iniciativa privada trabalham diretamente com o rebanho no campo, sendo, portanto, um elo importante na detecção precoce da doença e, ainda, na sensibilização dos produtores quanto à notificação ao Idaf. Dependendo da doença que atingir o Estado, as exportações podem ser suspensas, gerando graves prejuízos econômicos e sociais", alertou Luciana Zetun.

"Ficamos felizes com a oportunidade de estarmos sempre em parceria com o Conselho, dando oportunidade para que essas responsabilidades sejam compartilhadas tanto pelos profissionais da iniciativa privada quanto da esfera pública", pontuou a subgerente.

Notificação

Sempre que alguém tiver conhecimento de animais com sintomas de doenças, deve providenciar a notificação. O procedimento pode ser feito totalmente on-line, pelo e-Sisbravet, disponível no site do Idaf (www.idaf.es.gov.br).

A comunicação ao Idaf também pode ser feita presencialmente nos escritórios do Idaf para aqueles que não têm acesso à internet.

Para mais informações sobre notificação de doenças em animais, acesse idaf.es.gov.br/notificacaoanimal.

Texto: Francine Castro